

Administração Pública Gerencial e Estado Desenvolvimentista

João Pessoa, 5 de junho de 2015

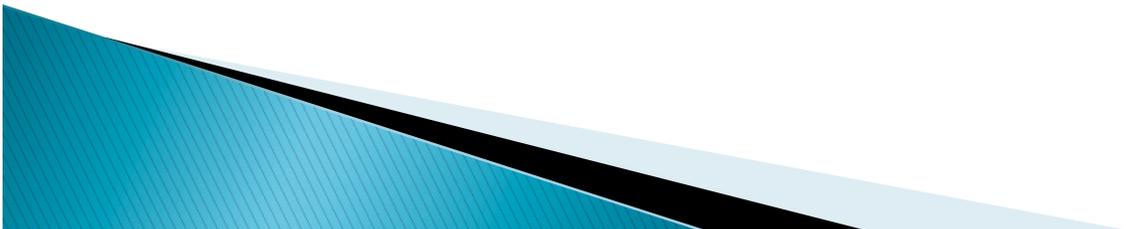
Luiz Carlos Bresser-Pereira
www.bresserpereira.org.br

Definição de Estado

- ▶ O Estado é o sistema constitucional legal de um Estado-nação e a administração pública que o garante
- ▶ O Estado é, portanto, uma **instituição**
 1. normativa: o sistema constitucional legal, e
 2. organizacional: a administração pública
- ▶ Porque só o Estado pode editar leis (normas dotadas de coercitividade), ele tem “o monopólio da força legítima” (Weber)

Estado-nação

- ▶ É a unidade político-territorial soberana formada por uma nação, um Estado, e um território.
- ▶ É uma nação que logrou formar um Estado e controlar um território.

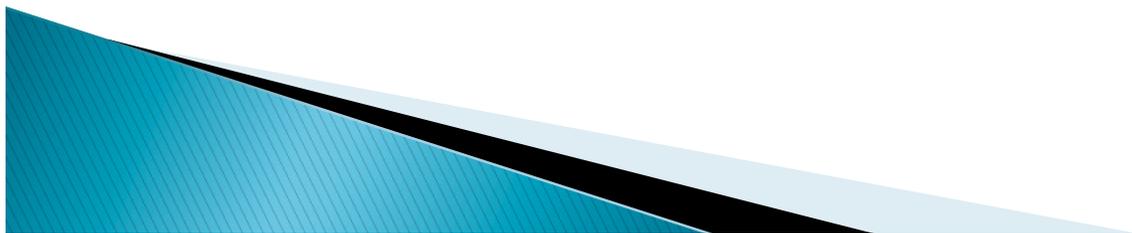


O Estado é um instrumento (e Ideologias respectivas)

- ▶ através do qual as sociedades modernas buscam realizar os objetivos objetivos que elas definiram historicamente de
 1. autonomia nacional (nacionalismo),
 2. ordem pública (conservadorismo),
 3. liberdade individual (liberalismo),
 4. bem-estar econômico (desenvolvimentismo),
 5. justiça social (socialismo), e
 6. proteção do ambiente (ambientalismo).
- 

Quatro formas de Estado

- ▶ **Liberal** – quando busca apenas a autonomia nacional. a ordem pública;
- ▶ **Desenvolvimentista** – quando acrescenta o bem-estar deliberadamente buscado;
- ▶ **Social** – quando acrescenta a justiça social a seus objetivos básicos;
- ▶ **Autossustentável** – quando acrescenta a proteção do ambiente a seus objetivos.



Três formas de Administração Pública

1. Patrimonialista – própria do Estado Absoluto
 2. Burocrática – própria do Estado Liberal
 3. Gerencial – própria do Estado Social
- ▶ Logo, a Administração Pública Gerencial só se torna necessária e tende a ser dominante quando o Estado passa a garantir os direitos sociais através de amplos serviços sociais de educação, saúde, previdência, assistência, cultura e esporte.



E o Estado Desenvolvimentista?

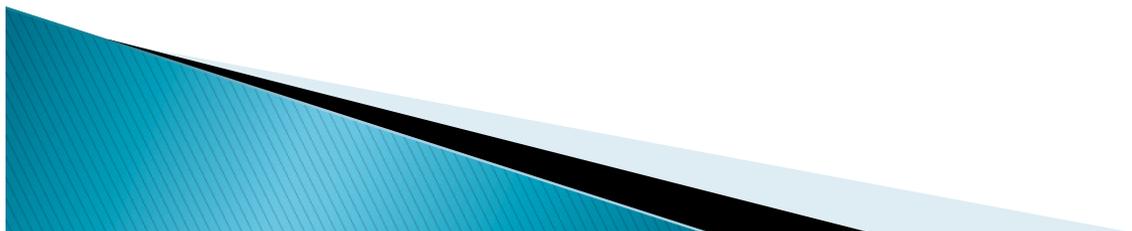
- ▶ a Administração Pública torna-se mais flexível, mas não é ainda social, porque sua prioridade não são os grandes serviços sociais, mas as **agências** de desenvolvimento econômico.



Agências desenvolvimentistas

- ▶ Ministério do Planejamento e Infraestrutura
- ▶ Banco Público de Investimentos

- ▶ Ministério da Indústria e Comércio
- ▶ Ministério da Agricultura
- ▶ Ministério do Trabalho

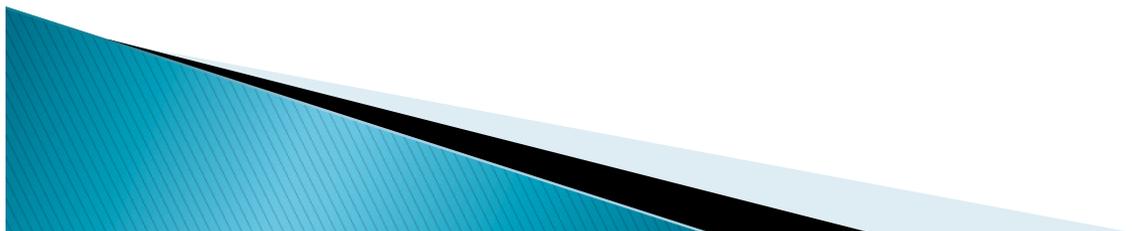


Ministério do Planejamento e Ministérios de Infraestrutura

- ▶ Orçamento
- ▶ Deve concentrar-se no setor não-competitivo da economia.
- ▶ Deve ter economistas para planejá-lo

Ministérios de Infraestrutura

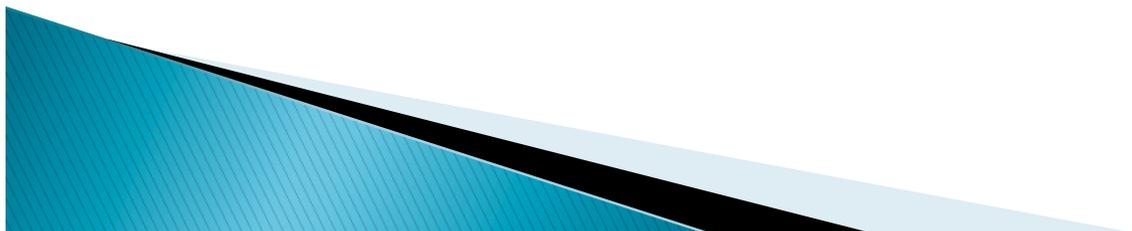
- ▶ Devem ter engenheiros para formular projetos e realizar os projetos executivos.
- ▶ A capacidade de engenharia é muito importante para o Estado Desenvolvimentista.



Se o país já está construindo um Estado Social

a Reforma Gerencial do Estado torna-se
essencial.

- ▶ Porque, agora, a carga tributária do Estado Social é muito maior do que a do Estado Liberal – passa de 7 para 42%.
- ▶ Por isso, a eficiência dos grandes serviços sociais se torna necessária.
- ▶ Se a carga tributária fosse de 50% (a brasileira não está longe), e o país tivesse como objetivo crescer 3% per capita ao ano, mas no setor público não houvesse aumento da eficiência, a eficiência do setor privado precisaria aumentar 6%.



O Estado brasileiro já é um Estado Social – por isso está se tornando Gerencial

- ▶ É um Estado Social porque já gasta cerca de 23% do PIB na área social – o que é semelhante ao dos países europeus.
- ▶ Nossos serviços sociais não são tão bons quanto os europeus porque sua renda e, portanto, seu gasto social per capita é 3 a 4 vezes maior do que o nosso.
- ▶ Por isso a Administração Pública Gerencial é mais estratégica aqui.
- ▶ Por isso ela avança em todo o Brasil desde 1995.
- ▶ Por isso os governos dos estados e municípios de todos os partidos ou ideologias a adotam.



Os brasileiros querem um Estado Social

- ▶ Mas os neoliberais ou os conservadores não querem pagar impostos, e afirmam que “não queremos jogar dinheiro bom em cima de dinheiro ruim”.
- ▶ Essa frase é mentirosa; ela exagera a ineficiência dos serviços sociais do Estado.
- ▶ O Estado brasileiro está longe de ser tão ineficiente quanto dizem eles.
- ▶ Mas, **para legitimar** o Estado Social, nosso Estado precisa se tornar mais eficiente, tornando-se **mais gerencial**.



A questão da qualidade

- ▶ A eficiência dos serviços do Estado é uma relação entre

Quantidade x Qualidade / Custo

Na **educação** nosso principal problema não é mais a quantidade mas a qualidade.

A APG tem um papel decisivo em aumentar a qualidade (além da quantidade), porque ela permite fazer mais com menos.

E todos sabemos quão importante é a educação para o **desenvolvimento econômico**.



Mas o desenvolvimento brasileiro tem sido decepcionante

- ▶ Crescimento:
 1. entre 1950 e 1980, 4,1% ao ano per capita;
 2. desde 198, menos do que 1% ao ano.
 - ▶ Por que?
- ▶ Não é por falta de boa gestão, de educação, de boas instituições, de capacidade de inovação
- ▶ Desde o Plano Real, é porque o Brasil está preso em uma **armadilha macroeconômica** de altos juros e câmbio apreciado no longo prazo que impede o investimento.

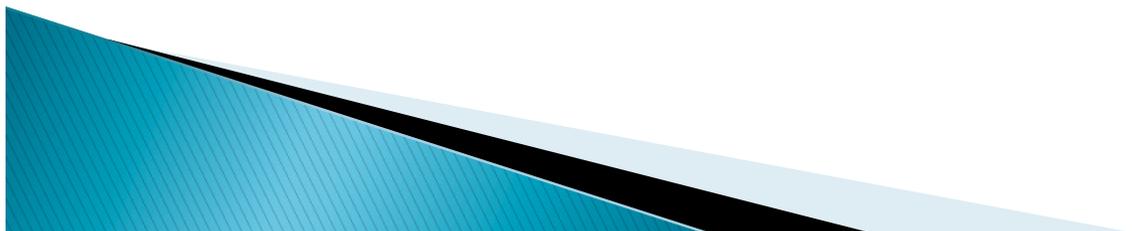


Para entender porque, estou formulando uma nova teoria desde 2001:

- ▶ Que critica a ortodoxia neoclássica
 - ▶ Critica a ortodoxia neoclássica
 - ▶ Que descende do Keynesianismo e do Desenvolvimentismo Clássico,
 - ▶ Mas rejeita
 1. a política de crescimento com déficit em conta corrente (“poupança externa”);
 2. A política industrial em lugar de equilíbrio macroeconômico; e
 3. O keynesianismo vulgar ou desenvolvimentismo populista, que defendem déficits públicos crônicos.
- 

Duas abordagens equivocadas

- ▶ **Liberal** – não reconhece a armadilha:
- ▶ Afirma garantido o “tripé macroeconômico” e o crescimento estaria garantido.
- ▶ É equivocada: o juros permanecerão altos e o câmbio permanecerá valorizado.
- ▶ **Desenvolvimentista** – reconhece a armadilha, mas, no governo (2003 até 2014), não teve nem força nem coragem para enfrentá-la.

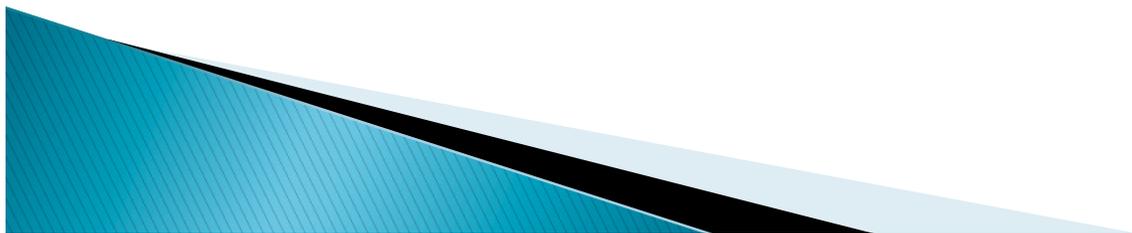


Uma teoria nova para explicar: o Novo Desenvolvimentismo

- ▶ Crítica a ortodoxia neoclássica
 - ▶ Tem origem no Keynesianismo e no Desenvolvimentismo Clássico,
 - ▶ Mas distingue-se porque rejeita
 1. a política de crescimento com déficit em conta corrente (“poupança externa”);
 2. A política industrial como solução mágica em lugar de equilíbrio macroeconômico.
 3. O pouco desenvolvimento teórico da taxa de câmbio e do déficit em conta corrente.
- 

O ND crítica do keynesianismo vulgar ou desenvolvimentismo populista

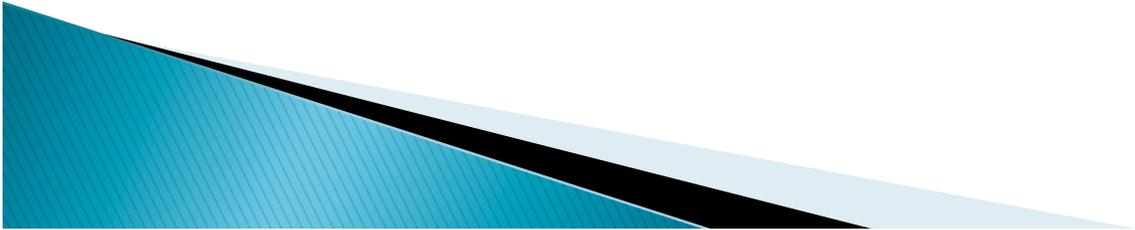
- ▶ Eles defendem déficits públicos crônicos, que solucionariam todos os problemas, como a austeridade fiscal os resolve para os liberais.
- ▶ Os déficits públicos apenas se justificam quando há insuficiência de demanda.
- ▶ Mas os keynesianos vulgares ou desenvolvimentistas populistas têm um conceito muito amplo e frouxo de “insuficiência de demanda”.



APG e Novo Desenvolvimentismo

- ▶ Têm em comum querem um Estado forte ou capaz, que desenvolva **políticas** efetivas e eficientes.
- ▶ Um Estado que **intervenha** estrategicamente no plano econômico, social e ambiental.
- ▶ Esse Estado precisa ser
- ▶ **capaz** no plano administrativo: o Estado Gerencial.
- ▶ **capaz** no plano fiscal: Estado Desenvolvimentista.





▶ FIM

▶ www.bresserpereira.org.br

